

## TRADUÇÃO DE TEXTOS RELIGIOSOS: UM CORPUS PARALELO DO LIVRO NOSSO LAR, DE CHICO XAVIER

MARINA ARAUJO VIEIRA<sup>1</sup>

SILVANA MARIA DE JESUS<sup>2</sup>

### Resumo

Em virtude do crescimento da publicação de textos religiosos no Brasil (BARBOSA, 2005) e do recente desenvolvimento dos Estudos da Tradução baseados em corpora, essa pesquisa utilizou a Linguística de Corpus com o objetivo de realizar uma análise contrastiva da obra espírita *Nosso Lar* e sua tradução para o inglês, *The Astral City*, e identificar o vocabulário específico do Espiritismo, para construção de um glossário bilíngue com os termos usados para descrever o mundo espiritual dentro desta religião. Para selecionar os termos, utilizou-se o *AntConc*, um concordanciador que permite realizar pesquisas e análises linguísticas com corpora. A partir da lista das palavras-chave do corpus, gerada pelo programa, selecionaram-se 100 palavras para a criação do glossário simples e 10 palavras para serem detalhadas em fichas terminológicas. Como resultado da pesquisa, percebeu-se que a maioria dos termos utilizados no Espiritismo para descrever o plano metafísico são termos de língua geral, e que eles se tornam termos específicos quando no contexto religioso. Também se observou que as traduções para os termos foram inconsistente em alguns momentos, o que sugere um caso a ser estudado por pesquisas posteriores, contribuindo para a melhoria das traduções feitas no meio religioso.

**Palavras-chave:** Estudos da Tradução; Linguística de Corpus; construção de glossário bilíngue; corpus religioso; Espiritismo.

### Abstract

Due to the increase in publication of religious texts in Brazil (BARBOSA, 2005) and the recent development of Translation Studies based in corpora, this research used Corpus Linguistics to develop a contrastive analysis of the book *Nosso Lar*, and its translation into English, *The Astral City*, and to identify the specific vocabulary of Spiritism, for building a bilingual glossary with terms used to describe the spiritual world within this religion. In order to select the terms, *AntConc*, a concordance software, was used to research and analyze language with corpora. From the list of keywords generated by the program, 100 words were selected to create a simple glossary and 10 words were detailed in terminology records. As a result of the research, it was noticed that most of the terms used in Spiritism to describe the spiritual plan are general language terms, and they became specific in the religious context. It was also observed that the translations for the terms were inconsistent at times, suggesting a point to be studied further, contributing to the improvement of translations in the religious field.

---

<sup>1</sup> Bolsista da FAPEMIG, graduanda do Curso de Tradução do ILEEL (Instituto de Letras e Linguística), da UFU (Universidade Federal de Uberlândia). E-mail: [marinavieira@trad.ufu.br](mailto:marinavieira@trad.ufu.br).

<sup>2</sup> Profª Drª do Curso de Tradução do ILEEL (Instituto de Letras e Linguística), na UFU (Universidade Federal de Uberlândia). E-mail: [silvanajesus@ileel.ufu.br](mailto:silvanajesus@ileel.ufu.br)

**Keywords:** Translation Studies; Corpus Linguistics; bilingual glossary; corpus of religious texts; Spiritism.

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho<sup>3</sup> se insere no campo dos Estudos da Tradução baseados em corpora. Mona Baker (1995) define *corpus* (plural: corpora) como sendo um conjunto de textos eletrônicos, de fontes diversas, reunidos a partir de critérios e finalidades específicas, passível de receber tratamento automático ou semiautomático. E Berber Sardinha (2004) explica que a Linguística de Corpus

ocupa-se da coleta e da exploração de corpora, ou conjunto de dados lingüísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade lingüística. Como tal, dedica-se à exploração da linguagem por meio de evidências empíricas, extraídas por computador.

Os corpora podem ser classificados em três tipos (BAKER, 1995): i) os corpora paralelos são compostos por textos originais e suas traduções; ii) os corpora multilíngues são um conjunto de textos originais monolíngues, agrupados por um critério comum; e iii) os corpora comparáveis são compostos por textos originais em uma dada língua e textos traduzidos para essa mesma língua.

Muitos trabalhos têm sido realizados na interface Linguística de Corpus e Estudos da Tradução, representando importantes contribuições para esta área do saber, focando temas como a construção de glossários, análises terminológicas, estudos sobre prosódia semântica e colocação, entre outros. Dentre eles, citam-se a tese de doutorado de Jesus (2008), *Relações de tradução: SAY e DIZER em corpora de textos ficcionais*, defendida pela UFMG e pioneira no uso de corpus combinado, e o artigo de Berber Sardinha (2002), *Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução*, publicado em uma revista especializada em Tradução, os *Cadernos de Tradução*, em um volume que reúne apenas artigos que relacionam os Estudos da Tradução e a Linguística de Corpus. Essa interface tem sido usada ainda para se estudar a tradução de textos religiosos, como o trabalho desenvolvido por Adauri Brezolin (2006), “Terminologia e

---

<sup>3</sup> Este artigo resume os resultados, mas o relatório completo da pesquisa de Iniciação Científica pode ser solicitado por email. Nota da pesquisadora.

linguística de corpus na formação do tradutor: glossário inglês-português de termos religiosos”.

Pode-se citar também o trabalho de Carvalho (2007), que apresenta uma metodologia para a criação de glossário bilíngue com corpus de domínio técnico, com respaldo da Terminologia. Ela argumenta que o corpus é “uma amostra dos discursos especializados que se deseja analisar para extrair materiais terminológicos.” (CARVALHO, 2007, p. 16). Nessa mesma vertente, Costa Filho (2008) elaborou um glossário bilíngue sobre Teoria da Metáfora Conceitual na interface Linguística de Corpus e Terminologia.

Nesse contexto, esta pesquisa desenvolveu a análise contrastiva de um corpus paralelo bilíngue formado pela obra espírita *Nosso Lar*, e sua tradução para o inglês, *The Astral City*. Esse romance foi ditado pelo espírito André Luiz ao conhecido médium Chico Xavier e publicado primeiramente em 1943, com várias reedições, sendo traduzido para várias línguas. A obra é representativa dentro do Espiritismo, tendo inclusive sido adaptada para o cinema e batido recorde de vendas e bilheteria. Ela dá início a uma série que trata da vida após a morte, intitulada “A Vida no Mundo Espiritual”, da Editora da FEB (Federação Espírita Brasileira).

Muitas religiões, embora de maneiras diferentes, acreditam na existência e na sobrevivência da alma e/ou do espírito. Entretanto, o Espiritismo está entre as poucas que descrevem com detalhes, a partir da voz dos próprios “mortos”, a vida do espírito após a morte do corpo físico. A religião, como várias outras atividades sociais, apresenta o que hoje se denomina como “linguagem de especialidade”. Segundo Aubert (1996, p. 27): “por linguagem de especialidade entende-se, genericamente, o conjunto de marcas lexicais, sintáticas, estilísticas e discursivas que tipificam o uso de um código linguístico qualquer em ambiente de interação social centrado em uma determinada atividade humana”.

Importa, portanto, identificar o vocabulário utilizado pelo Espiritismo para descrever esse outro mundo e analisar que novos termos foram criados por esta doutrina, ou seja, investigar a sua terminologia. Igualmente relevante é a investigação de como esses termos foram traduzidos para o inglês, visto que as obras espíritas têm sido traduzidas para diversas línguas em todo o mundo, especialmente para o inglês.

Dessa maneira, a análise desse corpus tem como objetivo a identificação do vocabulário utilizado no Espiritismo para descrever o plano metafísico ou “plano espiritual”, e que, provavelmente, aparece em outras obras espíritas que tratam do mesmo assunto, bem como a construção de um glossário bilíngue português-inglês de termos identificados nas obras.

A construção de glossários bilíngues é um processo que faz parte da rotina do tradutor profissional, visto que é um instrumento importante para seu trabalho, principalmente nas atividades de tradução técnica (FROMM, 2002). A Linguística de Corpus tem contribuído de maneira relevante na construção de glossários bilíngues e monolíngues (ALVES E TAGNIN, 2008).

O interesse por textos religiosos surgiu do fato de haver pouca pesquisa na área e pouco material relativo à tradução no meio religioso, exceção feita à tradução de textos bíblicos, que é uma área bastante explorada. De acordo com Barbosa (2005), o mercado editorial de tradução de textos religiosos tem crescido no Brasil, uma vez que as práticas religiosas são intensas e variadas. Por isso, a construção de glossários religiosos tende a contribuir para a produção de traduções nesta área.

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

Para o desenvolvimento desta pesquisa, realizou-se a revisão de teorias e pesquisas na interface Linguística de Corpus e Estudos da Tradução (JESUS 2008, AGUIAR 2010, TEIXEIRA 2008), com foco em trabalhos sobre a construção de glossários bilíngues (COSTA FILHO 2008, CARVALHO 2007).

Em seguida, iniciou-se o processo de criação do glossário que se deu em cinco etapas - preparação do corpus, levantamento de dados, alinhamento do corpus, elaboração de fichas terminológicas e a elaboração do glossário, detalhadas nas próximas seções.

### **2.1 A preparação do corpus**

Como foi dito, o corpus está composto de dois romances, *Nosso Lar* e a sua tradução para o inglês, *The Astral City*. Ambos os textos estavam digitalizados na Internet, em formato .pdf, e foram então convertidos para o formato .txt, para serem reconhecidos pelo programa *AntConc*.

A conversão do texto em .pdf para .txt demandou certo trabalho, visto que esse procedimento não gera um texto completamente limpo e pronto para ser analisado. Além disso, nesse processo de conversão, e também na etapa de escaneamento do texto, antes de ser gerado o .pdf, surgem erros de digitação. Esses erros foram corrigidos durante a limpeza dos textos, mas, principalmente, durante o alinhamento do corpus.

## 2.2 O levantamento dos dados do corpus

A etapa seguinte constituiu-se do levantamento de dados do corpus usando as ferramentas do programa *AntConc*. Nesta fase, foram levantados o número de palavras de cada texto (*types* e *tokens*), a lista de palavras mais frequentes e a lista de palavras-chave, da qual foram extraídos os termos para as fichas terminológicas e para o glossário. Primeiramente, apresenta-se o programa utilizado para a obtenção dos dados.

### 2.2.1 O programa *WordSmith Tools* e o programa *AntConc*

Para essa etapa da pesquisa, estabeleceu-se, inicialmente, que o programa usado seria o *WordSmith Tools*, uma vez que este é bastante conhecido. No entanto, esse programa não é gratuito e é de acesso mais restrito. Sendo assim, optou-se pelo uso do *AntConc*, que, além de gratuito, apresenta uma interface mais simples, e todas as ferramentas necessárias para a análise. Essas ferramentas são as mesmas encontradas no *WordSmith Tools*, e são descritas por Berber Sardinha (2004) em sua obra *Linguística de Corpus*.

O programa *WordSmith Tools* foi desenvolvido por Mike Scott (1999) e já está na sexta versão. É distribuído pela *Oxford University Press* desde 1996 pelo site <http://www.lexically.net/wordsmith/>. Ele apresenta três ferramentas principais: *WordList*, *KeyWords* e *Concord*. Conforme explica Sardinha (2004), a ferramenta *WordList* gera duas listas de palavras: uma em ordem alfabética e outra ordenando as palavras mais frequentes; além de uma terceira janela com vários dados estatísticos dos textos. A *KeyWords*, ainda de acordo com Berber Sardinha (2004),

Permite a seleção de itens de uma lista de palavras (ou mais) por meio da comparação de suas frequências com listas de referências. O resultado do contraste é uma lista de palavras-chave, ou palavras cujas frequências são estatisticamente diferentes no corpus de estudo e no corpus de referência.

E sobre a terceira ferramenta, o *Concord* (*Concordance*, no *AntConc*), Berber Sardinha (2004) diz: “essa ferramenta produz concordâncias ou listagens das ocorrências de um item específico (chamado palavra de busca ou nódulo, que pode ser formado por uma ou mais palavras) acompanhado do texto ao seu redor (o contexto)”.

O *AntConc* é um concordanciador que permite realizar pesquisas e análises com corpora. Esse programa foi desenvolvido por Laurence Anthony e está disponível gratuitamente no site <http://www.antlab.sci.waseda.ac.jp/software.html>; para esta pesquisa,

utilizou-se a versão 3.2.4w. É composto de várias ferramentas, sendo que foram utilizadas as três principais: Word List, Keyword List e Concordance.

O *AntConc* é bastante semelhante ao *WordSmith Tools*, mas apresenta algumas diferenças. O primeiro não possui, por exemplo, a ferramenta Viewer and Align, existente no *WordSmith Tools*, mas nesta pesquisa optou-se por fazer o alinhamento no programa *Plus Tools*, visto que este é gratuito e mais prático para o alinhamento (ver seção 2.3). Outra diferença entre os dois programas está na disposição das ferramentas. Enquanto o primeiro apresenta apenas uma janela, com as ferramentas dispostas em forma de abas dentro desta, o segundo apresenta as ferramentas em janelas separadas. A disposição do *AntConc* facilita bastante o trânsito entre as ferramentas para análise das listas e dos textos.

### 2.2.2 Os dados estatísticos e as listas de palavras

Ao processar o corpus no programa, gerou-se primeiramente a Word List ou lista das palavras em ordem de frequência. Nessa ferramenta, pode-se identificar o número de *types* (número total de palavras no corpus) e o número de *tokens* (número de ocorrências).

Para a criação das keywords (Keyword List) é necessário o uso de um corpus de referência. Segundo Berber Sardinha (2004, p. 103), o corpus de referência deve ser cerca de cinco vezes maior que o corpus de estudo. Portanto, compilou-se um corpus de referência formado por textos jornalísticos, acadêmicos, literários, turísticos e textos da web, para ser aplicado a este trabalho. O corpus de referência em português possui 287.151 palavras. Não foi necessário gerar uma Keyword List em inglês, visto que os termos foram buscados a partir do corpus em português. Logo, não foi necessário criar um corpus de referência em inglês (ver a Tabela 1 na seção 3 para os dados do corpus de estudo).

Em seguida, a autora alinhou o corpus paralelo de estudo (*Nosso Lar* e *The Astral City*), utilizando o programa *Plus Tools*, conforme descrito na próxima seção.

### 2.3 O alinhamento do corpus

Para a construção do glossário é preciso fazer o alinhamento do texto original com o texto traduzido, o que facilita a análise da tradução dos termos selecionados. Alinhar, no contexto da Linguística de Corpus, significa colocar cada sentença do texto original junto com a sentença equivalente do texto traduzido, de forma paralela, como no exemplo:

**Quadro 1** - Corpus alinhado no *Plus Tools* (Nosso Lar, cap. 15 / The Astral City, cap.15)

Atento às recomendações de Clarêncio, procurava reconstituir energias para recomeçar o aprendizado.	Following Clarence's advice, I tried hard to restore my strength in order to start my apprenticeship as soon as possible.
Noutro tempo, talvez me sentisse ofendido com as observações aparentemente tão ríspidas; mas, naquelas circunstâncias, lembrava meus erros antigos e sentia-me confortado.	In the old days, I might have taken offense at the Minister's seemingly harsh remarks, but under the circumstances, recollecting my past errors, I could only feel comforted.
Os fluidos carnis compõem a alma a profundas sonolências.	As a prisoner of the flesh, the soul is almost always wrapped in thick mists of illusion.

Esse procedimento foi feito por meio do programa *Plus Tools*<sup>4</sup>, um programa gratuito de alinhamento de textos, que funciona junto com o *Wordfast*, no processador de texto *Word*. O programa cria uma tabela no *Word*, com duas colunas, separando as sentenças por linhas, com o original em uma coluna e a tradução na outra, na linha correspondente. Infelizmente, o programa apresenta erros no alinhamento, que devem ser corrigidos manualmente pelo pesquisador (ver detalhes do processo no manual do programa, disponível no site). Ao final do alinhamento, o programa permite salvar o texto alinhado em um arquivo .txt que pode ser usado como memória de tradução. Por memória de tradução, entende-se um arquivo em formato .txt com o texto alinhado e que pode ser utilizado em programas de tradução automática e de auxílio à tradução.

Após o alinhamento, os arquivos em .txt foram abertos na aba Concordance, em que o programa mostra todas as linhas em que o termo buscado aparece. Para ver o termo no arquivo (File View), basta clicar sobre ele. Com os arquivos alinhados e formatados de maneira adequada, foi possível iniciar a elaboração das fichas terminológicas.

## 2.4 As fichas terminológicas

Vencidas as etapas de alinhamento, iniciou-se a seleção dos termos específicos utilizados para descrever o mundo espiritual para, em seguida, elaborar o glossário bilíngue.

Após criar uma lista das KeyWords, usando a ferramenta KeyWord List do *AntConc*, foram selecionadas os primeiros 300 itens, excluindo-se as palavras gramaticais (artigos, pronomes, preposições, conjunções, entre outras) e também os nomes das personagens, para

<sup>4</sup> O programa pode ser obtido no site <http://www.wordfast.net/index.php?whichpage=plustools&lang=ar01> (Acesso em 26/08/2012). Mas é necessário baixar o *Wordfast* (programa de memória de tradução, gratuito para testar), que pode ser obtido em <http://www.wordfast.net/index.php?whichpage=plustools&lang=ar01> (Acesso em 26/08/2012).

então selecionar aquelas que seriam colocadas no glossário e nas fichas terminológicas, estas contendo informações sobre os termos em inglês e em português.

Para os dez primeiros termos mais significativos na descrição do plano metafísico, foram elaboradas fichas terminológicas (detalhadas a seguir). Das 300 primeiras palavras da Keyword List, selecionaram-se 100, as quais foram organizadas em um glossário bilíngue simples, apenas com os termos nas duas línguas<sup>5</sup>.

Para apresentar os dez termos selecionados, partiu-se do modelo de ficha terminológica proposto por Costa Filho (2008), que contém os seguintes campos: termo; definição; contexto (exemplos em inglês e em português extraídos do corpus); variantes; notas; equivalentes (termos em língua inglesa); ocorrência no corpus (número de ocorrências do termo no corpus). Essa ficha foi adaptada para as necessidades desta pesquisa, acrescentando-se mais alguns campos, conforme explicitado a seguir.

Com o objetivo de detalhar melhor as informações referentes aos principais termos descritores do plano metafísico, optou-se por fazer duas fichas para cada termo, sendo uma em português e outra em inglês. Foram adicionados os campos “Morfofossintaxe”, para especificar a classe de palavra a que pertence o termo, e o tipo de vocábulo (mono ou multivocabular, segundo Aubert, 1996); “Colocações/unidades fraseológicas”, que apresenta as palavras que geralmente acompanham o termo; e “Sinônimos”.

A seleção dos termos detalhados nas fichas terminológicas se deu por meio da análise das primeiras 100 palavras da Keyword List gerada pelo *AntConc*. Os termos escolhidos foram: bônus-hora, câmaras de retificação, círculos carnais, colônia espiritual, espírito, fluido, governadoria, ministério, umbral e vibração.

O primeiro desafio para identificar o termo a ser colocado nas fichas foi determinar como ele se tornou específico da descrição do plano metafísico. Por se tratarem de termos de língua geral, o que os fez específicos foram o contexto e os colocados<sup>6</sup>. Nesse sentido, foi necessário observar quais termos seriam mais específicos e com quais colocados.

Foi o que aconteceu com o termo “Ministério”, por exemplo. Esse termo é recorrente em língua geral, mas se torna específico do plano metafísico quando acompanhado das palavras que o definem como pertencente a esse contexto. Para tanto, acrescentou-se uma nota na ficha terminológica explicando cada um dos “Ministérios” existentes na colônia espiritual em que se passa o romance analisado (Ver seção 3 - Resultados).

---

<sup>5</sup> Devido ao fato de a pesquisa de IC ser realizada em um ano, não haveria tempo hábil para a confecção das 100 fichas terminológicas.

<sup>6</sup> “(...) ‘colocados’ (palavras que coocorrem à direita e à esquerda [do termo]).” (Teixeira, 2008)



Os termos selecionados para as fichas terminológicas foram classificados como monovocabulares (Mo – termo com uma palavra) ou multivocabulares (Mu – termo com mais de uma palavra), de acordo com Aubert (1996). Em seguida, passou-se para a busca das definições dos termos selecionados. Nessa fase, foi necessário observar as ocorrências dos termos no corpus, a partir das buscas no *AntConc*, e identificar trechos que os explicassem. Por se tratar de uma obra que descreve o plano espiritual por uma personagem que desconhece esse ‘mundo’, foi possível encontrar definições para os termos. Em alguns casos, havia inclusive notas de rodapé explicando os conceitos mais técnicos, principalmente no texto traduzido. Essas definições, então, foram utilizadas nas fichas.

Nos casos em que não foi possível encontrar as definições no corpus, buscaram-se obras espíritas que contivessem essas informações. Utilizou-se, principalmente, a obra *O Espiritismo de A a Z* (2012), que traz termos do Espiritismo e suas definições de acordo com trechos retirados de diversas obras espíritas.

Em seguida, buscaram-se trechos do corpus que contivessem o termo analisado em contexto, para preencher o campo ‘Contexto (exemplos do corpus)’, e mostrar como o termo aparece em uso.

Para preencher o campo das ‘Variantes’ foi necessário utilizar um recurso do *AntConc* que busca o radical do termo com as diferentes terminações utilizadas no corpus. Nesse caso, o radical do termo é inserido no campo de busca seguido de um asterisco. Assim, ao se buscar o termo “espirit\*”, obtêm-se suas variantes “espiritual”, “espiritualizadas”, “espiritualmente”, “espiritualidade”, e assim por diante.

No campo seguinte, ‘Notas/Comentários’, fizeram-se observações sobre especificidades da recorrência do termo (diferentes sentidos, colocados, ocorrência singular/plural, tradução, entre outros) que fossem relevantes para analisá-lo. No caso de o termo aparecer com mais de uma forma (plural/singular, letra maiúscula/minúscula), essas ocorrências foram detalhadas. Em seguida, foi colocado o número de ocorrências do termo no corpus original, quando na ficha em português, e no traduzido, quando na ficha em inglês.

O campo seguinte, ‘Colocados/unidades fraseológicas’, também exigiu uma análise das linhas de concordância de cada termo, e dos clusters e colocados. Nessa etapa, foi necessário identificar quais termos ocorreram com o termo analisado e também como ocorreram. O campo ‘Sinônimos’ foi preenchido quando no corpus apareceram sinônimos para o termo em análise. E, por último, o campo ‘Fonte’ contém a referência do corpus do qual o termo foi extraído. Após finalizar cada ficha em português, completou-se a ficha

correspondente em inglês. Para preencher a ficha em inglês utilizaram-se os mesmos procedimentos, agora com o texto traduzido.<sup>7</sup> Em seguida, passou-se a organização do glossário simples, constituído apenas dos termos em português e em inglês.

## 2.5 O glossário bilíngue

O glossário foi organizado em uma lista simples no *Word*. Os termos selecionados da Keyword List foram dispostos em ordem alfabética, seguidos de sua classe gramatical e da tradução encontrada na obra em inglês. Foram selecionados 100 termos para o glossário, os quais foram analisados individualmente no Concordance, a fim de se identificar a tradução mais recorrente, como mostra a Figura 1.

The screenshot shows the AntConc software interface. At the top, there are several tabs: Concordance (selected), Concordance Plot, File View, Clusters, Collocates, Word List, and Keyword List. The main area displays a list of text lines with the word 'alegria' highlighted in red boxes. Below the list, there are search settings: Search Term 'alegria', Words checked, Case unchecked, Regex unchecked, Concordance Hits 55, and Search Window Size 500. There are also buttons for Start, Stop, Sort, and Save Window.

**Figura 1** - Linhas de concordância do corpus alinhado no Concordance do *AntConc*.

À medida que se achava uma tradução para o termo, esta era anotada na tabela do glossário. No caso de haver mais de uma tradução, como aconteceu na maioria dos termos, foi necessário contabilizar a opção mais recorrente.

As palavras colocadas nas fichas terminológicas também foram incluídas nesse glossário e marcadas com um asterisco, indicando que foram detalhadas nas fichas. Por fim,

<sup>7</sup> Devido à exigência de no máximo 30 páginas para o artigo, as dez fichas terminológicas não foram anexadas.



<b>3</b>	1887	to	<b>19</b>	384	it	<b>35</b>	234	she
<b>4</b>	1436	and	<b>20</b>	373	are	<b>36</b>	232	by
<b>5</b>	1402	i	<b>21</b>	356	me	<b>37</b>	212	who
<b>6</b>	1167	in	<b>22</b>	330	had	<b>38</b>	205	us
<b>7</b>	1039	a	<b>23</b>	308	s	<b>39</b>	204	not
<b>8</b>	902	my	<b>24</b>	307	but	<b>40</b>	197	their
<b>9</b>	621	that	<b>25</b>	304	be	<b>41</b>	190	earth
<b>10</b>	549	you	<b>26</b>	293	he	<b>42</b>	190	they
<b>11</b>	497	with	<b>27</b>	284	his	<b>43</b>	169	an
<b>12</b>	492	on	<b>28</b>	281	all	<b>44</b>	166	this
<b>13</b>	484	is	<b>29</b>	278	t	<b>45</b>	165	here
<b>14</b>	462	was	<b>30</b>	261	at	<b>46</b>	164	time
<b>15</b>	459	for	<b>31</b>	261	your	<b>47</b>	159	which
<b>16</b>	424	we	<b>32</b>	254	have	<b>48</b>	158	so
<b>17</b>	411	as	<b>33</b>	240	from	<b>49</b>	157	one
<b>18</b>	408	our	<b>34</b>	238	her	<b>50</b>	157	will

A Keyword List do corpus *Nosso Lar* apresentou 1881 palavras. A Tabela 4 exemplifica as primeiras 50 keywords.

**Tabela 4** – Keyword List do *Nosso Lar* (50 primeiras palavras)

<b>Nº</b>	<b>Freq.</b>	<b>Keyness</b>	<b>Palavra</b>
<b>1</b>	761	1627.280	me
<b>2</b>	120	437.478	lísias
<b>3</b>	222	432.014	meu
<b>4</b>	125	387.937	lar
<b>5</b>	165	383.395	nosso
<b>6</b>	180	340.559	minha
<b>7</b>	88	302.340	espiritual
<b>8</b>	117	300.101	serviço
<b>9</b>	81	295.298	narcisa
<b>10</b>	77	280.715	tobias
<b>11</b>	67	244.259	clarêncio
<b>12</b>	88	207.560	ministério
<b>13</b>	129	194.386	terra
<b>14</b>	56	187.462	divina
<b>15</b>	50	182.283	umbral
<b>16</b>	96	176.419	nossa
<b>17</b>	70	169.593	auxílio
<b>18</b>	53	156.537	serviços
<b>19</b>	69	156.186	nossos
<b>20</b>	45	154.771	regeneração
<b>21</b>	41	149.472	espirituais
<b>22</b>	51	145.673	colônia
<b>23</b>	66	144.687	amigo
<b>24</b>	105	144.153	aqui
<b>25</b>	78	140.342	nós
<b>26</b>	65	137.246	meus
<b>27</b>	67	134.839	espírito
<b>28</b>	39	133.180	esclareceu
<b>29</b>	52	132.033	ministro
<b>30</b>	77	131.135	senhora
<b>31</b>	44	129.876	irmão
<b>32</b>	35	127.598	sublime
<b>33</b>	36	122.401	câmaras
<b>34</b>	57	122.097	alegria
<b>35</b>	34	109.209	espíritos
<b>36</b>	32	108.051	esclarecimento
<b>37</b>	102	106.979	porém
<b>38</b>	268	106.139	nos
<b>39</b>	51	104.327	laura
<b>40</b>	78	103.155	coração
<b>41</b>	40	102.260	Nossas
<b>42</b>	28	102.078	Enfermeiro
<b>43</b>	27	98.433	Criaturas
<b>44</b>	53	96.893	Entretanto
<b>45</b>	36	95.503	Governador
<b>46</b>	30	95.112	Irmã
<b>47</b>	26	94.787	Fraternidade
<b>48</b>	29	91.597	círculos
<b>49</b>	25	91.141	Acentuou
<b>50</b>	25	91.141	generoso

Como foi dito, para o objetivo desta pesquisa, não foi necessário fazer a Keyword List do corpus em inglês, uma vez que a seleção dos termos para a construção do glossário e das fichas baseou-se no texto original em português.

### **3.1. As fichas terminológicas**

As fichas terminológicas possibilitaram uma análise detalhada de cada termo. Para esta pesquisa, foram selecionados 10 termos para a análise detalhada, apresentada a seguir<sup>8</sup>.

#### **3.1.1. Bônus-hora**

O termo “bônus-hora” é bastante específico do plano espiritual, onde se passa a história relatada no romance. Por esse motivo, a definição apareceu em uma nota de rodapé, acrescentada pelo autor espiritual.

Na obra, “bônus-hora” é uma pontuação dada ao número de horas trabalhadas na colônia espiritual. Nesse sentido, o termo aparece várias vezes como “horas”, geralmente seguido de um colocado, como “horas de serviço” ou “horas de atividades”. Esses termos foram incluídos na ficha como ‘Sinônimos’. A tradução encontrada para o termo foi “hour-bonus”, que também apareceu como “bonuses”.

#### **3.1.2. Câmaras de Retificação**

Esse termo se refere a um setor dentro da colônia, que se assemelha a uma enfermaria, termo usado como sinônimo na obra. É o lugar onde o protagonista trabalha. A definição foi encontrada em uma das passagens da obra, uma vez que o protagonista descreve suas impressões e experiências no lugar. O termo também aparece nas formas “câmaras retificadoras”, e somente “câmaras”, e nesses dois casos, em letra minúscula.

Na tradução, “Chambers of Rectification”, foi possível perceber que o termo aparece tanto no plural quanto no singular. Além disso, a palavra “chambers” ocorreu várias vezes como tradução de “gabinete”, “apartamento”, entre outros, e, a tradução para “câmaras” apareceu também como “wards”.

#### **3.1.3. Círculos Carnais**

---

<sup>8</sup> Por questões de espaço, optou-se por apresentar as principais informações das fichas terminológicas na forma de verbetes, apresentados ao final desta seção. Para a versão completa das fichas, favor contactar a pesquisadora.

A escolha desse termo fez-se por meio do colocado. “Círculos” e “esferas” aparecem nas keywords, mas “círculos” apresenta um colocado mais frequente, que é “carnais”, o que o torna específico no contexto da obra. Além disso, o termo aparece no plural e no singular, com “carnais” e “da carne”.

Pelo fato de a obra se passar num plano acima da Terra e referir-se constantemente ao planeta, foi possível encontrar vários sinônimos para “círculos carnis”, como “esfera física”, “esfera dos homens”, “crosta terrena”, “mundo dos encarnados”, entre outros.

Quanto à tradução, houve mais de uma possibilidade. Dois termos apresentaram quase a mesma ocorrência: “physical plane” (15) e “physical sphere” (16). Por isso, as duas opções foram colocadas na ficha. O termo também foi traduzido como “Earth”.

#### **3.1.4. Colônia Espiritual**

Esse termo nomeia o lugar onde se passa a história. *Nosso Lar* é o nome da colônia espiritual para a qual o protagonista vai após a morte. Assim como outros termos, o adjetivo “espiritual” é utilizado para caracterizar vários aspectos do plano metafísico que também existe no plano físico, como por exemplo, cidade espiritual. Apesar de “colônia espiritual” não ser a forma mais recorrente do termo, que é mais frequente como “colônia”, optou-se por manter a estrutura multivocabular, pois torna o termo mais específico. A definição para o termo foi facilmente encontrada no corpus, visto que o protagonista é apresentado ao lugar por um dos habitantes da colônia.

Quanto à tradução, foi perceptível a alternância entre “spirit”, como adjetivo, e “spiritual”. Ambos os adjetivos acompanham “colony”. Também não houve consistência sobre o uso de maiúsculas e minúsculas.

#### **3.1.5. Espírito**

Esse é um dos termos mais recorrentes na obra, sendo um conceito base do Espiritismo. Apresentou 65 ocorrências, mas com sentidos diferentes: (a) estado (sossegava-me o espírito; alegrava-me o espírito); (b) espírito propriamente dito (*alma*; espírito reencarnado/desencarnado); e, (c) ânimo, disposição, atitude (espírito de serviço). Para a definição e os exemplos do corpus, considerou-se apenas o sentido (b) espírito propriamente dito.

As definições foram retiradas das obras *A Gênese* e *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec. São obras básicas do Espiritismo que já foram traduzidas para o inglês. Para se chegar a essas definições, consultou-se o livro *O Espiritismo de A a Z* (2012).

A tradução para o termo (substantivo) foi “spirit”, mas é importante observar que, em parte das ocorrências, o termo em inglês apareceu como adjetivo: “And in order to carry out the work of **spirit care** in the Lower Zones, the Lord has permitted the establishment of several settlements such as ours” (*The Astral City*, cap. 12). “Espírito” também apresentou muitas variantes. Ressalta-se novamente que parece não haver muitos termos específicos da descrição do mundo espiritual. Para fazer essa descrição, acrescentam-se determinantes como “espiritual” ou “do espírito”.

### **3.1.6. Fluidos**

São substâncias manipuladas pelos espíritos e também pelos homens. O termo aparece traduzido como “fluids”, e é explicado em uma nota de rodapé na tradução; a definição foi traduzida pela autora e colocada na ficha do termo em português.

### **3.1.7. Governadoria**

É a parte administrativa da colônia e a definição foi encontrada no corpus. O termo foi traduzido como “Government”, quando se refere ao corpo administrativo da colônia, e como “Government House”, quando se refere ao espaço físico onde a Governadoria se localiza. Como variante de “Governadoria”, encontrou-se “Governador”, também recorrente na obra.

### **3.1.8. Ministério**

Esse é outro termo relativo à administração da colônia. A definição também foi encontrada no corpus. “Ministério” aparece como termo principal, referente a cada departamento da colônia, e é acompanhado da especificação de cada um deles: Ministério da Regeneração, da União Divina, do Esclarecimento, do Auxílio, da Elevação e da Comunicação.

A tradução para o termo foi “Ministry”, seguida da especificação do ministério, “of Regeneration”, “of Communication”. Em um caso, houve mais de uma tradução para o mesmo ministério: “Ministério da Elucidação” foi traduzido como “Ministry of Elucidation” (14 ocorrências) e “Ministry of Education” (1 ocorrência).

### **3.1.9. Umbral**

Termo referente a uma região do plano espiritual descrito no livro. O protagonista habita essa zona por oito anos antes de ser resgatado e ir morar na colônia Nosso Lar. A definição para o termo foi encontrada no corpus, mas também se buscou um complemento em outra obra espírita, uma vez que “umbral” também existe em língua geral, mas com sentido diferente.

Na tradução também foi acrescentada uma nota de rodapé explicando o termo. Além disso, apesar de haver uma tradução predominante, “Lower Zones”, este termo também apareceu de outras formas em inglês, como “Shadowy Zones”.

### 3.1.10. Vibrações

Termo usado para se referir à atmosfera dos ambientes e aos pensamentos e intenções das personagens. Buscou-se a definição no livro *O Espiritismo de A a Z* (2012). Esse termo aparece na descrição de uma imagem (um coração azul), formada pelas “vibrações” dos presentes na cena. Essa imagem é explicada em uma nota de rodapé nas duas obras. A tradução para o termo foi “vibrations”.

A elaboração das fichas terminológicas mostrou-se bastante produtiva, pois foi possível analisar em detalhes os termos selecionados. A próxima seção apresenta os dados das fichas em forma de verbetes.

## 3.2 Os verbetes

Os verbetes são uma forma de se apresentar os dados, mais econômica do que as fichas, e que se assemelham às entradas em dicionários/glossários.

**01 Bônus-hora (sm); Hour-bonus(sm)**  
**Definição:** a) “Ponto relativo a cada hora de serviço.” Nota do Autor espiritual (NL, cap. 13);  
 b) “An hour-bonus is a convention created to account for each hour of service performed on behalf of the community.” Note by André Luiz (TAC, cap. 13).  
**Contexto:** a) “O bônus-hora, no fundo, é o nosso dinheiro. Quaisquer utilidades são adquiridas com esses cupons, obtidos por nós mesmos, a custa de esforço e dedicação.” (NL, cap. 21);  
 b) “The ‘hour-bonus’ is, so to speak, our money. It is earned by our own effort and devotion, and may be exchanged for any commodity.” (TAC, cap. 21).  
**Colocados:** a) Bônus-hora-Regeneração; Bônus-hora-Esclarecimento; Bônus-hora-Auxílio; valor da

hora; conteúdo espiritual da hora; b) hour’s value; spirit hour.  
**Sinônimos:** a) Horas de trabalho/de trabalho útil/de serviço/de serviço útil/de serviços regeneradores/de atividade/de cooperação/de tarefa; b) extra/working/extra service hours; hours of work/of useful service; (devoted) hours to redeeming tasks.

=

**02 Câmaras de Retificação (sf); Chambers of Rectification (sf)**  
**Definição:** a) “As Câmaras de Retificação estão localizadas nas vizinhanças do Umbral. Os necessitados que aí se reúnem não toleram as luzes, nem a atmosfera de cima, nos primeiros tempos de moradia em ‘Nosso Lar’.” (*Nosso Lar*, cap. 26)



b) “Nunca poderia imaginar o quadro que se desenhava agora aos meus olhos. Não era bem o hospital de sangue, nem o instituto de tratamento normal da saúde orgânica. Era uma série de câmaras vastas, ligadas entre si e repletas de verdadeiros despojos humanos. [...] Seguimos através de numerosas filas de camas bem cuidadas, sentindo a desagradável exalação ambiente, oriunda, como vim a saber mais tarde, das emanações mentais dos que ali se congregavam, com as dolorosas impressões da morte física e, muita vez, sob o império de baixos pensamentos.” (*Nosso lar*, cap. 27)

**Contexto:** “Daí a minutos, estávamos todos enfrentando os enormes corredores de ingresso às Câmaras de Retificação. Servidores movimentavam-se apressados. Alguns doentes eram levados ao interior, sob amparo forte.” (*Nosso Lar*, cap. 34)

**Colocados:** departamento feminino das Câmaras de Retificação.

**Sinônimos:** enfermaria.

=

### 03 Círculos carnis (sm); Physical plane/sphere (sm/f)

**Definição:** “A Terra é a escola abençoada, onde aplicamos todos os elevados conhecimentos adquiridos no Infinito. É nesse vasto campo experimental que devemos aprender a ciência do bem e aliá-la à sua divina prática. Nos nevoeiros da carne, todas as trevas serão desfeitas pelos nossos próprios esforços individuais; dentro delas, o nosso espírito andarás esquecido de seu passado obscuro, para que todas as nossas iniciativas se valorizem. [...]”

Referência: XAVIER, Francisco Cândido. As Bandeiras. In: *Brasil, coração do mundo, pátria do Evangelho*. Pelo Espírito Humberto de Campos. 30a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2004. p. 62-67.

**Contexto:** a) “Não posso legá-los a minha filha que está a chegar, porque esses valores serão revertidos ao patrimônio comum, permanecendo minha família apenas com o direito de herança ao lar; no entanto, minha ficha de serviço autoriza-me a interceder por ela e preparar-lhe aqui trabalho e concurso amigo, assegurando-me, igualmente, o valioso auxílio das organizações de nossa colônia espiritual, durante minha permanência nos círculos carnis.” (*Nosso Lar*, cap. 22)

b) “Nos círculos carnis, costumamos felicitar um homem quando ele atinge prosperidade financeira ou excelente figuração externa; entretanto, aqui a situação é diferente. Estima-se a compreensão, o esforço próprio, a humildade sincera.” (*Nosso Lar*, cap. 26)

**Colocados:** a) círculo terrestre; círculos do globo/do planeta/da Terra; b) círculos planetários/terrenos.

**Sinônimos:** a) esfera(s) carnal(ais)/material(ais)/terrestre(s); b) esfera(s) da carne/do globo/do planeta; c) esfera terráquea/física;

esfera dos homens/do corpo físico/da crosta; d) crosta terrena; e) mundo dos encarnados; f) Terra.

=

### 04 Colônia espiritual (sf); Spirit Colony (sf)

**Definição:** a) “Há regiões múltiplas para os desencarnados, como existem planos inúmeros e surpreendentes para as criaturas envolvidas de carne terrestre.” (*Nosso Lar*, cap. 7)

b) “Deleitava-me, agora, contemplando os horizontes vastos, debruçado às janelas espaçosas. Impressionavam-me, sobretudo, os aspectos da Natureza. Quase tudo, melhorada cópia da Terra. Cores mais harmônicas, substâncias mais delicadas. Forrava-se o solo de vegetação. Grandes árvores, pomares fartos e jardins deliciosos. Desenhavam-se montes coroados de luz, em continuidade à planície onde a colônia repousava. Todos os departamentos apareciam cultivados com esmero. A pequena distância, alteavam-se graciosos edifícios. Alinhavam-se a espaços regulares, exibindo formas diversas. Nenhum sem flores à entrada, destacando-se algumas casinhas encantadoras, cercadas por muros de hera, onde rosas diferentes desabrochavam, aqui e ali, adornando o verde de cambiantes variados.” (*Nosso Lar*, cap. 7)

c) “A colônia, que é essencialmente de trabalho e realização, divide-se em seis Ministérios, orientados, cada qual, por doze Ministros.” (*Nosso Lar*, cap. 8)

**Contexto:** a) “Meu benfeitor da véspera indagou do meu estado geral. Acorreu o enfermeiro, prestando informações. Sorridente, o velhinho amigo apresentou-me o companheiro. Tratava-se, disse, do irmão Henrique de Luna, do Serviço de Assistência Médica da colônia espiritual.” (*Nosso Lar*, cap. 4)

b) “Sentindo-me só, ponderei os acontecimentos que me sobrevieram, desde o primeiro encontro com o Ministro Clarêncio. Onde estaria a paragem de sonho? Na Terra, ou naquela colônia espiritual? Que teria sucedido a Zélia e aos filhinhos?” (*Nosso Lar*, cap. 33)

**Colocados:** a) colônia espiritual; b) colônia de trabalho; c) colaboradores da colônia; d) colônia espiritual de transição.

**Sinônimos:** a) Nosso Lar; b) cidade espiritual.

=

### 05 Espírito (sm); Spirit (sm)

**Definição:** a) “Pela sua essência espiritual, o Espírito é um ser indefinido, abstrato, que não pode ter ação direta sobre a matéria, sendo-lhe indispensável um intermediário, que é o envoltório fluídico, o qual, de certo modo, faz parte integrante dele. [...]”

Referência: KARDEC, Allan. *Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo*. Trad. de Guillon Ribeiro da 5a ed. francesa. 48a ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005. - cap. 11, it. 17.

b) “Que definição se pode dar dos Espíritos?”

‘Pode dizer-se que os Espíritos são os seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.’

Nota — A palavra Espírito é empregada aqui para designar as individualidades dos seres extracorpóreos e não mais o elemento inteligente do Universo.”

Referência: KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. Rio de Janeiro: FEB, 2005. Questão 76.

As definições acima foram tiradas da obra: *O Espiritismo de A a Z*. Coord. Geraldo Campetti Sobrinho. 4ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 2012.

**Contexto:** a) “Não se interessava pelas remunerações justas, pelas expressões de conforto, com possibilidades de atender à família? Aqui, o programa não é diferente. Apenas divergem os detalhes. Nos círculos carnis, a convenção e a garantia monetária; aqui, o trabalho e as aquisições definitivas do espírito imortal. Dor, para nós, significa possibilidade de enriquecer a alma; a luta constitui caminho para a divina realização.” (*Nosso Lar*, cap. 6)

b) “Não saberia dizer que espécie de sopa era aquela; se alimentação sedativa, se remédio salutar. Novas energias amparavam-me a alma, profundas comoções vibravam-me no espírito.” (*Nosso Lar*, cap. 3)

c) “Desejava - replicou, aflita - que me concedesse recursos para protegê-los eu mesma, nas esferas do globo!... - Ah! minha amiga - disse o benfeitor amável - só no espírito de humildade e de trabalho é possível a nós outros proteger alguém.” (*Nosso Lar*, cap. 13)

**Colocados:** a) espírito de serviço/de amor/de compaixão/de humildade; b) espírito humano/imortal/manso/sublime/masculino/feminino/dessombroso; c) plano(s)/doentes do espírito; d) Espíritos eternos/benfeitores/superiores/missionários.

**Sinônimos:** alma.

=

#### **06 Fluidos (sm); Fluids (sm)**

**Definição:** “(fluido): Na terminologia espírita, ‘fluido’ e ‘fluidos’ designam substâncias de natureza magnética, que podem ser manipuladas por espíritos e pelos encarnados na Terra.” (Nota de rodapé na obra *The Astral City*, cap. 3. Tradução minha).

**Contexto:** a) “E aplicou-lhe fluidos salutareos e reconfortadores, que Francisco agradeceu, manifestando imensa alegria no olhar. - Agora - disse ele, finda a operação magnética -, estou mais tranqüilo.” (*Nosso Lar*, cap. 29)

b) “É preciso recordar, sempre, que a Natureza não dá saltos e que, na Terra, ou nos círculos do Umbral, estamos revestidos de fluidos pesadíssimos.” (*Nosso Lar*, cap. 28)

**Colocados:** a) fluidos carnis/vitais/pesadíssimos/venenosos/deliciosos/divinos/criadores/pesados/salutareos/ reconfortadores; b) fluidos de amargura; c) vigorosos fluidos; d) revestido de fluidos; e) aplicar/emitir/receber/segregar fluidos; f) envolver em fluidos.

**Sinônimos:** -

=

#### **07 Governadoria (sf); Government (sm)**

**Definição:** “A Governadoria, por sua vez, é sede movimentada de todos os assuntos administrativos, numerosos serviços de controle direto, como, por exemplo, o de alimentação, distribuição de energias elétricas, trânsito, transporte e outros.” (*Nosso Lar*, cap. 11)

**Contexto:** “Após consecutivas observações, reconheceu a Governadoria que a música intensifica o rendimento do serviço, em todos os setores de esforço construtivo. Desde então, ninguém trabalha em “Nosso Lar”, sem esse estímulo de alegria.” (*Nosso Lar*, cap. 11)

**Colocados:** Grande Templo da Governadoria; Gabinete da Governadoria; torres da Governadoria; Grande Coro do Templo da Governadoria; Praça da Governadoria; controle da Governadoria.

**Sinônimos:** administração.

=

#### **08 Ministério (sm); Ministry (sm)**

**Definição:** a) “A colônia, que é essencialmente de trabalho e realização, divide-se em seis Ministérios, orientados, cada qual, por doze Ministros. Temos os Ministérios da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação, do Esclarecimento, da Elevação e da União Divina. Os quatro primeiros nos aproximam das esferas terrestres, os dois últimos nos ligam ao plano superior, visto que a nossa cidade espiritual é zona de transição. Os serviços mais grosseiros localizam-se no Ministério da Regeneração, os mais sublimes no da União Divina.” (*Nosso Lar*, cap. 8)

b) “- Partiu daqui [da colônia ‘Nosso Lar’] a interessante formação de Ministérios? - Sim, os missionários da criação de ‘Nosso Lar’ visitaram os serviços de ‘Alvorada Nova’, uma das colônias espirituais mais importantes que nos circunvizinham e ali encontraram a divisão por departamentos. Adotaram o processo, mas substituíram a palavra departamento por Ministério, com exceção dos serviços regeneradores, que, somente com o Governador atual, conseguiram elevação. Assim procederam, considerando que a organização em Ministérios é mais expressiva, como definição de espiritualidade.” (*Nosso Lar*, cap. 11)

c) “As tarefas de Auxílio são laboriosas e complicadas, os deveres no Ministério da Regeneração constituem testemunhos pesadíssimos, os trabalhos na Comunicação exigem alta noção da responsabilidade individual, os campos do Esclarecimento requisitam grande capacidade de trabalho e valores intelectuais profundos, o Ministério da Elevação pede renúncia e iluminação, as atividades da União Divina requerem conhecimento justo e sincera aplicação do amor universal.” (*Nosso Lar*, cap. 11)

**Contexto:** “- Terá você ocasião de conhecer as diversas regiões dos nossos serviços - exclamou bondosamente - pois, conforme vê, os Ministérios de

"Nosso Lar" são enormes células de trabalho ativo." (*Nosso Lar*, cap. 11)

**Colocados:** a) Ministério do Auxílio; b) Ministério da Comunicação; c) Ministério da Elevação; d) Ministério do Esclarecimento; e) Ministério da Regeneração; f) Ministério da União Divina.

**Sinônimos:** -

=

#### 09 Umbral (sm); Lower Zone (sf)

**Definição:** "Que seria o Umbral? (...) O Umbral (...) começa na crosta terrestre. É a zona obscura de quantos no mundo não se resolveram a atravessar as portas dos deveres sagrados, a fim de cumpri-los, demorando-se no vale da indecisão ou no pântano dos erros numerosos. Quando o espírito reencarna, promete cumprir o programa de serviços do Pai; entretanto, ao recapitular experiências no planeta, é muito difícil fazê-lo, para só procurar o que lhe satisfaça ao egoísmo. Assim é que mantidos são o mesmo ódio aos adversários e a mesma paixão pelos amigos. Mas, nem o ódio é justiça, nem a paixão é amor. Tudo o que excede, sem aproveitamento, prejudica a economia da vida. Pois bem: todas as multidões de desequilibrados permanecem nas regiões nevoentas, que se seguem aos fluidos carnaís." (*Nosso Lar*, cap. 12)

**Contexto:** "As missões mais laboriosas do Ministério do Auxílio são constituídas por abnegados servidores, no Umbral, porque se a tarefa dos bombeiros nas grandes cidades terrenas é difícil, pelas labaredas e ondas de fumo que os defrontam, os missionários do Umbral encontram fluidos pesadíssimos emitidos, sem cessar, por milhares de mentes desequilibradas, na prática do mal, ou terrivelmente flageladas nos sofrimentos

retificadores." (*Nosso Lar*, cap. 12)

**Colocados:** a) zonas inferiores/obscuras do Umbral; b) regiões obscuras do Umbral; c) regiões nevoentas.

**Sinônimos:** a) zona obscura; b) zona purgatorial.

=

#### 10 Vibrações (sf); Vibrations (sf)

**Definição:** "[Os encarnados] [...] ignoram ainda como auxiliar-nos [os desencarnados], harmonicamente, através das emissões mentais [vibrações]. [...]"

Referência: *O Espiritismo de A a Z*. Coord. Geraldo Campetti Sobrinho. 4ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 2012.

**Contexto:** a) "O cântico celeste constituía-se de notas angelicais, de sublimado reconhecimento. Pairavam no recinto misteriosas vibrações de paz e de alegria e, quando as notas argentinas fizeram delicioso staccato, desenhou-se ao longe, em plano elevado, um coração maravilhosamente azul, com estrias douradas." (*Nosso Lar*, cap. 3)

b) "Das reuniões de fraternidade, de esperança, de amor e de alegria, sairemos com a fraternidade, a esperança, o amor e a alegria de todos; mas, de toda assembléia de tendências inferiores, em que predominam o egoísmo, a vaidade ou o crime, sairemos envenenados com as vibrações destrutivas desses sentimentos." (*Nosso Lar*, cap. 44)

**Colocados:** a) vibrações mentais/espirituais/destruidoras/destrutivas/inferiores/sutis/antagônicas/umbralinas/elétricas/negativas/delicadas ; b) vibrações de paz; c) vibrações do pensamento; d) vibrações de imensa esperança.

**Sinônimos:** a) emissões; b) transmissões; c) emanções.

Caso a quantidade de fichas terminológicas seja grande, sugere-se a elaboração de uma lista com os termos em inglês em ordem alfabética, para se facilitar a busca de forma bilíngue, como mostra o Quadro 2.

**Quadro 2** – termos das fichas terminológicas (em ordem alfabética dos termos em inglês)

Termo EM	Nº ficha	Classe	Termo PT	Nº ficha	Classe
Chambers of Rectification	02b	TMu s+p+s	Câmaras de Retificação	02a	TMu s+p+s
Fluids	06b	TMo s	Fluidos	06a	TMo s
Government	07b	TMo s	Governadoria	07a	TMo s
Hour-bonus	01b	TMu s+s	Bônus-hora	01a	TMu s+s
Lower Zone	09b	TMu adj+s	Umbral	09a	TMo s
Ministry	08b	TMo s	Ministério	08a	TMo s
Physical plane/sphere	03b	TMu adj+s	Círculos Carnais	03a	TMu s+adj
Spirit	05b	TMo s	Espírito	05a	TMo s
Spirit Colony	04b	TMu adj+s	Colônia Espiritual	04a	TMu s+adj

Vibrations	10b	TMo s	Vibrações	10a	TMo s
------------	-----	-------	-----------	-----	-------

O processo de criação de fichas terminológicas é o ideal para se analisar um termo e suas relações de tradução. Entretanto, devido à questão de tempo, optou-se por fazer apenas um glossário simples dos 100 termos selecionados.

### 3.3. Glossário simples

A Tabela 5 apresenta o glossário dos termos selecionados (aqui apresentado em versão simplificada).

**Tabela 5 – Glossário simples**

Nº	Original	Tradução			
1.	Alegria	Joy	25.	Coração	1. Heart 2. Mind
2.	Alma	1. Soul 2. Heart	26.	Criatura	Creature
3.	Amigo	Friend	27.	Crosta	Earth
4.	Amor	Love	28.	Dedicação	Devotion
5.	Assistência	Assistance	29.	Divino	Divine
6.	Auxílio	Help	30.	Egoísmo	Selfishness
7.	Bênção	Blessing	31.	Elevação	Elevation
8.	Benfeitor	Benefactor	32.	Encarnado (s.)	Incarnate
9.	Bondade	Kindness	33.	Encarnado (adj.)	Incarnate
10.	Bondoso	Kind	34.	Energia	Energy
11.	*Bônus - hora	Hour-bonus	35.	Enfermeiro	Attendant
12.	Câmaras de Retificação	Chambers of Rectification	36.	Enfermeiro visitador	Visiting attendant
13.	Campo da Música	Music fields/park	37.	Enfermo	Patient
14.	Campos de Repouso	Park of Repose	38.	Entes amados	Beloved (ones)
15.	Carinhoso (adj.)	Devoted	39.	Esclarecimento	Enlightment
16.	Carinhoso (adv.)	Tenderly	40.	Esfera	Sphere
17.	*Círculos carnis	Physical plane/spheres	41.	Esferas resplandecentes	Resplendent spheres
18.	*Colônia espiritual	Spiritual colony	42.	*Espírito	Spirit
19.	Comovido	Touched	43.	Espiritual	Spiritual
20.	Companheiro	Companion	44.	Espiritualidade Superior	Higher Spirituality
21.	Companheiro fraternal	Brother	45.	Esposa	Wife
22.	(em) Companhia (de)	Accompanied by/with/along with	46.	Eterna	Eternal
23.	Contacto	1. Touch 2. (came into) Contact, visit 3. Experience	47.	Experiência	Experience
24.	Fazer contacto elétrico	To tune in	48.	Experiência humana	Human experience
			49.	Filhinhos	Children
			50.	*Fluidos	Fluids
			51.	Forças	Forces
			52.	Forças vibratórias	Vibratory currents
			53.	Forças divinas	Divine forces
			54.	Fraternal	Brotherly
			55.	Fraternidade	Fraternity

56.	Generoso	Generous	73.	Nobre	Noble
57.	Genitora	Mother	74.	Nosso lar	The Astral City
58.	Gesto	Gesture	75.	Núcleos	Communities
59.	Governador	Governor	76.	Observações	Observations
60.	*Governadoria	Government	77.	Pai	Father
61.	Indispensável	Essential	78.	Palestra	Conversation
62.	Infeliz	Unhappy	79.	Pausa	Pause
63.	Interlocutor	Este termo foi substituído pelo nome da personagem ou por um pronome	80.	Pensamentos	Thoughts
64.	Irmão	Brother	81.	Planos	Spheres
65.	Júbilo	Joy	82.	Pranto	Tears
66.	Justo	Fair	83.	Prece	Prayer
67.	Lágrimas	Tears	84.	Profundo	Deep
68.	Lar	Home	85.	Regeneração	Regeneration
69.	Lar terrestre	Earthly home	86.	Repouso	Rest
70.	Mental	Mental	87.	Samaritanos	Samaritans
71.	*Ministério a. Ministério da Regeneração b. Ministério do Auxílio c. Ministério da Comunicação d. Ministério do Esclarecimento e. Ministério da Elevação f. Ministério da União Divina	Ministry a.Ministry of Regeneration b.Ministry of Assistance c.Ministry of Communication d.Ministry of Elucidation e.Ministry of Elevation f.Ministry of Divine Union	88.	Serviço	Work
72.	Música	Music	89.	Servidor	Worker
			90.	Socorro	Help
			91.	Sublime	Sublime
			92.	Terra	Earth
			93.	Terrestre	Earthly
			94.	Trabalho	Work
			95.	*Umbral	Lower zones
			96.	União	Union
			97.	Útil	Useful
			98.	*Vibrações	Vibrations
			99.	Visitador	Attendant
			100.	Zonas	Zones

Foram selecionados termos que representassem aspectos específicos na descrição do plano metafísico. Contudo, muitos deles são termos de língua geral, mas que, em contexto, tornam-se específicos. É o que atesta uma passagem da obra: "Encontram-se, entre nós, no momento, algumas centenas de ouvintes que se surpreendem com a nossa esfera cheia de formas análogas às do planeta." (*Nosso Lar*, cap. 37).

Como foi dito, o termo “espiritual” e suas variantes (“espiritualizado”, “espiritualmente”) parecem ser os responsáveis por tornar alguns termos específicos do Espiritismo. Isso pôde ser confirmado na elaboração do glossário. O termo “espiritual” ocorreu 88 vezes no texto, e apareceu como colocado de várias palavras na obra (cidade espiritual, cura espiritual, libertação espiritual, médico espiritual, amiga espiritual, família espiritual, pão espiritual, entre outros).

Quanto à tradução, pode-se dizer que, em boa parte dos casos, não houve consistência nem preocupação em traduzir tudo o que estava escrito no original. Por exemplo, o termo “espiritual” foi traduzido como “spiritual” e “spirit”, e ambos foram utilizados aparentemente de forma arbitrária. Em alguns casos, o mesmo termo, como ‘colônia espiritual’, foi traduzido ora como “spiritual colony”, ora como “spirit colony”.

Outro exemplo é a tradução de “comovido”, que apareceu no texto com uma função adverbial: “Foi então que o generoso Clarêncio, sentando-se no leito, a meu lado, afagou-me paternalmente os cabelos e falou **comovido**: (...)” (*Nosso Lar*, cap. 4). Na tradução, o termo não aparece: “It was then that Clarence, stroking my hair in a fatherly manner, spoke: (...)” (*The Astral City*, cap. 4). Esse fato aconteceu em 8 das 12 ocorrências do termo, e também se repetiu em casos semelhantes. Também não se traduziu o termo “interlocutora”. Em todas as ocorrências, o tradutor optou por colocar o nome da personagem.

Por outro lado, adjetivos usados como advérbios também apareceram traduzidos como advérbios, como “carinhoso” (“tenderly”) e “fraternal” (“brotherly”). Nos casos em que a ocorrência como advérbio foi alta, optou-se por colocar duas entradas para o termo no glossário, uma para adjetivo e uma para advérbio.

Por fim, a elaboração do glossário foi um processo extremamente rico para uma melhor compreensão do vocabulário religioso no campo do Espiritismo.

#### 4. CONCLUSÃO

Em resumo, este trabalho objetivou utilizar a Linguística de Corpus para realizar uma análise contrastiva das obras espíritas *Nosso Lar* e sua tradução para o inglês, *The Astral City*, e identificar o vocabulário específico do Espiritismo, para construção de um glossário bilíngue com os termos usados para descrever o mundo espiritual dentro desta religião. Dessa forma, a autora teve a oportunidade de trabalhar com essa metodologia, que é de importância significativa na área dos Estudos da Tradução, e também pôde elaborar um glossário com termos religiosos.

Por meio desta pesquisa, pode-se perceber que os termos utilizados para descrever o plano metafísico no Espiritismo são termos de língua geral e que se tornam específicos em contexto, e, em alguns casos, acompanhados de “espiritual” e outras variantes.

Outro ponto importante a ser observado nesta pesquisa é a questão da tradução. Percebeu-se que as traduções nem sempre foram consistentes, e que houve casos de omissão

de palavras/trechos da obra original. Entretanto, não foi objetivo deste estudo avaliar o uso dos termos utilizados pelo tradutor. Esta pesquisa teve um caráter exploratório, com foco no desenvolvimento da metodologia de construção de dicionário bilíngue, e pesquisas futuras precisam ser realizadas para avaliar se as opções do tradutor corroboram os termos usados em textos originalmente produzidos em inglês, ou seja, analisar um corpus de textos de inglês não-traduzido.

O desenvolvimento desta pesquisa foi importante, ainda, para aprimorar a formação da estudante como tradutora, uma vez que ela pôde aprender a utilizar a metodologia da Linguística de Corpus e seu instrumental na compilação e análise de corpus e na construção de glossários bilíngues.

## 5. REFERÊNCIAS

### Corpus de estudo

XAVIER, Francisco Cândido. *Nosso Lar*. Pelo Espírito André Luiz. 40ª ed. Rio de Janeiro: Editora da FEB, 1992.

XAVIER, Francisco Cândido. *The Astral City: the story of a doctor's odyssey in the spirit world*. Pelo Espírito André Luiz. Trad. Antônio Leite e GEAE (Grupo de Estudos Avançados de Espiritismo). 1ª edição eletrônica, 2000, disponível em <<http://www.geae.inf.br/en/books/ac/>>. Acesso em setembro 2011. (Original: *Nosso Lar*, 1ª ed., 1944).

### Geral

AGUIAR, Sérgio Marra de. *As vozes de Chico Buarque em inglês: tradução e linguística de corpus*. Tese de doutorado. São Paulo: Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, 2010.

ALVES, Fabio, TAGNIN, Stella. Corpora e ensino de tradução: o papel do automonitoramento e da conscientização cognitivo-discursiva no processo de aprendizagem de tradutores novatos. IN: TAGNIN, Stella, VALE, Oto Araújo. *Avanços da linguística de corpus no Brasil*. São Paulo: Humanitas, 2008, p. 189-203.

BAKER, M. Corpora in translation studies: an overview and some suggestions for future research. *Target*, Amsterdam, v. 7, n. 2, 1995, p. 223-243.

BARBOSA, Heloisa Gonçalves. Tradução, mercado e profissão no Brasil. *Confluências: revista de tradução científica e técnica*, n. 3, nov. 2005. Disponível em <http://confluencias.net/cfl/category/n-3/>. Acesso em 21 setembro 2010.

BERBER SARDINHA, Tony. Corpora eletrônicos na pesquisa em tradução. *Cadernos de Tradução IX*, Tradução e Corpora. Florianópolis: UFSC/NUT, 2002/1, p. 15-59.

BERBER SARDINHA, Tony. *Linguística de Corpus*. Barueri, SP: Manole, 2004.

BREZOLIN, Adauri. Terminologia e lingüística de corpus na formação do tradutor: glossário inglês-português de termos religiosos. *Educação & Linguagem*, n. 13, jan-jun 2006, p. 270-293.

CARVALHO, Estela Maria Faustino. *Metodologia de construção de um Glossário bilíngüe com base em um corpus de Domínio técnico*. 2007. 80f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução). Centro de Comunicação e Expressão. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

COSTA FILHO, José Edelberto. *Elementos para um glossário bilíngüe (português e inglês) de termos-chave da Teoria da Metáfora Conceitual*. Dissertação de mestrado. Fortaleza: Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada, UECE, 2008.

FROMM, Guilherme. *Proposta para um modelo de glossário de informática para tradutores*. Dissertação de Mestrado em Letras. São Paulo: USP, 2002.

JESUS, Silvana Maria de. *Relações de tradução: SAY e DIZER em corpora de textos ficcionais*. Tese de doutorado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG/PosLin, 2008.

JESUS, Silvana Maria de. *Representação do discurso e tradução: Padrões de textualização em corpora paralelo e comparável*. Dissertação de mestrado. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG/Poslin, 2004.

O ESPIRITISMO DE A a Z. Coord. Geraldo Campetti Sobrinho. 4ª ed. Rio de Janeiro: FEB, 2012.

TAGNIN, Stella (Org.). *Cadernos de Tradução IX, Tradução e Corpora*. Florianópolis: UFSC/NUT, 2002/1, p. 191-219.

TEIXEIRA, Elisa Duarte. *A lingüística de corpus a serviço do tradutor: proposta de um dicionário de culinária voltado para a produção textual*. 2008. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos e Literários em Inglês) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-16022009-141747/>>. Acesso em: 2013-03-01.